

O GRANDE PARADOXO DAS IDADES

UMA REVELAÇÃO OPORTUNA

Tratado 02

página 1

Copyright 1937, 1941 por V. T. Houteff
Todos os Direitos Reservados
Reimpresso 1948

Tratado 02

página 2

INTRODUÇÃO **A Necessidade de Investigar**

"Deus reserva luz preciosa para chegar ao Seu povo... Quando uma nova luz é apresentada à igreja, é perigoso se afastar dela.... Condenar aquilo que você não ouviu e não entendeu não exaltará sua sabedoria aos olhos daqueles que são sinceros em suas investigações da verdade. E falar com desprezo daqueles a quem Deus enviou com uma mensagem de verdade é loucura e insensatez....

"...porque Deus glorificará a Sua Palavra, para que ela apareça numa luz em que nunca a vimos antes... A luz virá a todos os que buscam sinceramente a verdade, como veio a Natanael..... Deve ser dada liberdade para uma investigação franca da verdade, para que cada um possa saber por si mesmo o que é a verdade.

"...se vier uma mensagem que você não compreenda, tome cuidado para que você possa ouvir as razões que o mensageiro apresenta, pois sua posição não será abalada ao entrar em contato com o erro.... Nenhum daqueles que imaginam que sabem tudo é demasiado velho ou demasiado inteligente para aprender com o mais humilde dos mensageiros do Deus vivo". *Conselhos Sobre a Escola Sabatina*, pp. 60-66. [Versão em Inglês].

Como cada acontecimento importante, relacionado à igreja, é precedido por uma mensagem, e como cada acontecimento semelhante foi

Tratado 02

página 3

predito pelos profetas, é importante que cada um de nós sinta

A Necessidade Da Profecia.

Nunca houve na história da igreja cristã uma sacudidura semelhante à que está crescendo de maneira rápida como resultado da circulação do conjunto de livros e folhetos da Vara do Pastor nas fileiras da denominação adventista do sétimo dia. Ela apresenta um problema singular e preocupante que a sabedoria humana é totalmente incapaz de resolver. Então, com essa situação extrema, devemos buscar a sabedoria divina. Tanto o conflito como seu remédio devem ser encontrados na profecia. Felizmente, então, nós aceitamos o desafio: "Perguntai-me de coisas que virão concernentes a meus filhos e concernente ao trabalho de minhas mãos, demandai vós a mim." Isaías 45:11.

Somente quando a igreja se encontrar afundada no recife da sua própria loucura, com as violentas ondas da retribuição divina batendo a seus lados, estará em posição de perceber seu terrível perigo e sua necessidade de tudo. E somente assim ameaçada e alarmada poderá ela despertar à sua absoluta necessidade de ter o dom de profecia – sua necessidade mais imperativa, em sua difícil situação atual. “certamente o SENHOR Deus não fará coisa alguma, sem ter revelado Seu segredo aos Seus servos, os profetas.” Amós 3:7. “Desejai os dons espirituais, mas principalmente que *profetizeis*... O que profetiza edifica a igreja.”

Tratado 02

página 4

I Cor. 14:1, 4. “Porque o testemunho de Jesus é o *Espírito de Profecia*.” Apo. 19:10. Por conseguinte, se ela não acordar agora ao fato de que “Onde não há *visão profética*, o povo perece” (Provérbios 29:18), então, nunca o fará.

Enfatizando a importância dos dons do Espírito, Paulo diz: “E Ele mesmo deu alguns para apóstolos, e alguns para profetas, e alguns para evangelistas, e alguns para pastores e professores, para o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para a edificação do corpo de Cristo.” Efe. 4:11, 12. “Depois milagres, depois, dons de curar, de ajudar, de governar, de diversidade de línguas.” 1 Cor. 12:28.

Mas, enquanto a maioria desses dons, em especial os de línguas e de governar, são zelosamente procurados pelas igrejas, aquele que foi desprezado pelos judeus – o dom profético – é inteiramente rejeitado pela cristandade. Portanto, o espírito que inspirou a matança dos antigos videntes nas mãos dos líderes judaicos, está virtualmente fazendo hoje o mesmo tipo de trabalho através da religião organizada.

Os judeus, enquanto elogiavam e honravam os profetas que foram mortos pelos pais, rejeitavam os profetas vivos, trazendo assim sobre eles o triste pronunciamento do Mestre:

“Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Porque edificais os túmulos dos

Tratado 02

página 5

profetas e enfeitam os sepulcros dos justos; e dizeis: se existíssemos nos dias dos nossos pais, não teríamos sido com eles cúmplices no sangue dos profetas.” Mateus 23:29, 30.

Os cristãos de hoje que desprezam o dom de profecia e negam à dispensação do evangelho a autoridade das Escrituras do Antigo Testamento, desta forma rejeitam todos os profetas, embora ao mesmo tempo, eles os reconheçam, de lábios, como servos de Deus. Fazendo tal reconhecimento, eles estão, na verdade, edificando e enfeitando os túmulos dos profetas, como fizeram os judeus, mas quando provados, eles também, serão vistos como mentirosos. As meras profissões de lábios de acreditar em toda a Bíblia são piores do que não professar, e são duplamente piores quando os professores, ao mesmo tempo, ensinam que todas as leis e estatutos, todas as advertências e condenações se aplicam somente aos antigos judeus, enquanto todas as graças pertencem à igreja cristã!

Por seguir este curso, eles foram levados tão longe, pervertendo os dons, que o seu assim chamado dom de língua não passa de algo absurdo, e não é mais o dom bíblico do que é o domingo o dia “santificado” de sábado! Também é pervertido o dom de governar, o qual é degenerado em uma instituição de prerrogativas, formalidades, metas e coisas semelhantes, as quais, se alguma vez fossem meios benéficos, são, com certeza, no seu baixo estado presente, agências que de fato guerreiam contra a Verdade,

Tratado 02

página 6

e neutralizam a espiritualidade da igreja. Neste estado de coisas, será que os melhores desses cristãos professos de hoje parecem melhores do que os piores judeus de ontem? Por conseguinte, Ó igreja de Deus, “Despertai, despertai!” “Não apagueis o Espírito. *Não desprezeis as profecias*. Examinai todas as coisas. Retende o que é bom” 1 Tes. 5:19-21. “Afrouxa por ti mesma os grilhões [feitos por homens] do teu pescoço, ó cativa filha de Sião.” Isaías 52:2.

Visto que, segundo as Escrituras, o dom de profetas é o segundo na ordem dos dons destinados à igreja, e os dons de governar e de diversidade de línguas são os últimos, então é óbvio que aqueles que desprezam o dom de profecia, mas exaltam o dom de *governar* e o dom de *línguas*, estão puxando o carrinho pela extremidade posterior, indo na direção equivocada. Às pessoas assim Cristo diz: “E não sabes que és um desgraçado, e miserável, e pobre, e cego e nu”. Apocalipse 3:17.

“Vinde agora, e vamos debater juntamente a respeito, diz o SENHOR. Embora vossos pecados sejam como escarlata, eles serão tão brancos como neve. Embora eles sejam vermelhos como carmesim, eles serão como lã.” Isaías 1:18.

Essa condição é a razão fundamental do problema atual da igreja, a qual, junto com o seu resultado, é de maneira figurativa exposta no simbolismo profético de Zacarias.

Tratado 02 *página 7*

IMAGEM XXXXXXXX

Tratado 02 *página 8*

O PARADOXO

“Quando me virei, levantei os meus olhos, e olhei, e eis que saíam quatro carruagens de entre dois montes; e os montes eram montes de bronze. Na primeira carruagem havia cavalos vermelhos, e na segunda carruagem, cavalos pretos; E na terceira carruagem, cavalos brancos; e na quarta carruagem, cavalos malhados e fortes. Então eu respondi e disse ao anjo que falava comigo: O que é isto, meu senhor? E o anjo respondeu e disse-me: Estes são os quatro espíritos dos céus, que saem de onde estavam perante o Senhor de toda a terra. Os cavalos pretos que estão lá saem para a terra do norte; e os brancos saem atrás deles, e os malhados saem para a terra do sul. E os fortes saíram adiante, e procuraram ir de modo a percorrer a terra de um canto a outro. E ele disse: Ide pois, percorrei a terra de um canto a outro. Então eles percorreram a terra de um canto a outro. Então ele me chamou, e falou-me, dizendo: Eis que esses que vão para a terra do norte fizeram repousar o meu espírito na terra do norte.” Zacarias 6:1-8.

Esses versos contêm uma das mais notáveis e importantes profecias gráficas registradas nas Sagradas Escrituras, e sua verdadeira interpretação traz uma revelação impactante para a alma, sobre acontecimentos marcantes da história da igreja. O primeiro símbolo que vamos considerar são

Tratado 02 *página 9*

Os “Montes de Bronze.”

Sendo composto de bronze, os dois montes não podem, nem na sua menor partícula, ser levados embora pelo vento ou pela inundação. Aconteça o que acontecer, eles ficam inabaláveis. E como eles são símbolos da santa igreja de Deus (como se vê nas Escrituras: “Assim diz o Senhor: ...*Jerusalém será chamada* a cidade da verdade, e o monte do Senhor dos Exércitos, *o monte santo.*” – Zacarias 8:3), devem conseqüentemente representá-la em um tempo quando ela é capaz de resistir a tempestade – quando ela é um lugar limpo e preparado para a morada da Presença do Espírito Santo, a qual, como indicam as montanhas, deve ser para os santos uma poderosa fortaleza e “um esconderijo para o vento e abrigo contra a tempestade. Como rios de água em um lugar seco, como a sombra de uma grande rocha em uma terra cansada.” Isaiás 32:2. Mas “Aquele que lida com engano”, diz o SENHOR, “não habitará *dentro da minha casa*; o que fala mentiras não permanecerá aos meus olhos.” Salmo 101:7.

Os fatos até agora estabelecidos mostram o Lugar de Morada de Deus em dois períodos separados, pois Ele tem somente uma igreja organizada em um determinado tempo. O vale entre os dois montes (o espaço por onde percorrem as carruagens), no entanto, refere-se ao período entre as duas organizações da santa igreja que os montes representam.

Este sólido fundamento promete uma firme estrutura da verdade que abrange a história da igreja,

Tratado 02

página 10

culminando com uma lição de verdade presente com conseqüências crucias para todos. Somente se este estudo revela uma verdade assim, poderemos saber que a nossa interpretação é divinamente inspirada, não “particular”, e que suportará toda prova bíblica. Prosseguindo este fim, chegamos agora à análise do

Tempo da Existência Real dos Montes.

Quando o antigo Israel saiu do Egito, “o Senhor ia adiante deles de dia numa coluna de nuvem, para conduzi-los pelo caminho, e à noite numa coluna de fogo, para lhes dar luz, para que fossem de dia e de noite.” “E no lugar onde a nuvem parava, ali os filhos de Israel montavam suas tendas”. Êxodo 13:21; Números 9:17. Mas alguns anos depois que o movimento israelita tinha entrado na “terra prometida”, Deus retirou Sua presença pessoal do meio deles, por causa do seu grande pecado, do qual eles recusavam de se arrepender.

“Portanto, trouxe sobre eles o rei dos caldeus, que... queimaram a casa de Deus, e demoliram o muro de Jerusalém, e queimaram todos os seus palácios com fogo, e destruíram todos os seus vasos formosos. E aqueles que haviam escapado da espada ele levou consigo para Babilônia; e tornaram-se seus servos e de seus filhos até o império do reino da Pérsia.” 2 Crônicas 36:17, 19, 20.

Tratado 02

página 11

Se não fosse pelo fato de que um evento similar ocorreu na era cristã, talvez teríamos concluído, sem ir muito longe, que os “dois montes” de “bronze” simbolizam as duas divisões da igreja no tempo do Antigo Testamento. Mas como também a Idade Média, de 538 d.C. até 1798 d.C. (Daniel 7:25; Apocalipse 12:6, 14), divide o Santo Monte de Deus em duas partes separadas, somos obrigados a provar desde outro ângulo o tempo em que se aplicam esses “dois montes de bronze” figurativos.

Essa profecia simbólica nunca foi entendida por nenhum povo; e nunca poderia ter se cumprido nem revelada (pois, então, sua verdade não estaria disponível para o povo no passado, e teria pouca relevância para nós hoje). Então, necessariamente, seu cumprimento está ainda no futuro, em algum tempo na última parte da era cristã.

O metal que compõe os “montes” deve representar aquilo que constituirá o que eles simbolizam. De maneira explícita, o “*bronze*” deve revelar o povo que tem que compor as duas divisões santas da igreja cristã.

No capítulo dois de Daniel, quatro impérios são simbolizados por uma grande imagem metálica de ouro, prata, *bronze* e ferro – uma profecia bem conhecida acerca de Babilônia, Medo-Pérsia, Grécia e Roma.

Tratado 02

página 12

Sendo o ouro o primeiro em valor na ordem dos metais, ele é singularmente adaptado para simbolizar o *primeiro* império depois o dilúvio. A prata, sendo o segundo depois do ouro, é o metal número *dois*, e simboliza exatamente o *segundo* império – Medo-Pérsia. Entretanto, o bronze, sendo o terceiro desde o ouro, simboliza de maneira exata o *terceiro* império (Grécia), e consequentemente tem o valor numérico de *três*.

Então, os “montes” sendo de bronze indicam que a igreja que simbolizam está no período número três. E o fato de que existe um terceiro período, pressupõe dois períodos precedentes, fazendo um total de três grandes divisões do tempo. O primeiro, da criação até o dilúvio; o segundo, do dilúvio à crucificação de Cristo; e o terceiro, da crucificação até a Sua segunda vinda. Então, a *era cristã* é o período a que se aplicam os simbólicos “montes de bronze.”

Necessariamente, então, o primeiro desses dois “montes” simboliza a igreja cristã primitiva, cheia do Espírito, antes de 538 d.C.; e o segundo é a igreja cristã algum tempo depois de 1798, quando ela estiver, como esteve a igreja cristã primitiva, preparada para ser o Lugar da Santa Morada de Deus, como está descrito nos seguintes versos: “Ó tu, afligida, arrojada com tempestade e não consolada. Eis que eu... farei das tuas janelas de ágata, teus portões de carbúnculos... E *todos* os teus filhos serão ensinados pelo SENHOR, e grande será a paz de teus filhos. Isaías 54:11-13.

Tratado 02

página 13

Isso não pode ser, como pensam alguns, um símbolo da Cidade Santa que desce “do Céu, da parte de Deus” (Apo. 21:2), porque a cidade celestial tem portões “de uma pérola” (Apo. 21:21), enquanto os portões que descreve Isaías são de “carbúnculos”. Essa linguagem simbólica, no entanto, pode somente ser a descrição do povo que vai compor a casa espiritual de Deus. (Veja Efésios 2:20-22). Todas as suas “pedras” são de “belas cores”: elas são *todas* preciosas jóias. Entre suas hostes não há lixo nem “joió” nem professos “mornos”; na verdade, é impossível que haja tais coisas, pois, como se pode facilmente notar, os fundadores dela são simbolizados pelos “alicerces”; as janelas, através das quais a luz brilha, simbolizam os seus profetas vivos ou videntes; e os “portões de carbúnculos”, os seus “sentinelas”, que permitirão entrar somente aqueles que têm o direito de entrar, e deixar fora os outros. E os “limites de agradáveis pedras” são os membros que embelezam a casa. Claramente, então, somente “os que hão de ser salvos” farão parte dela.

“Em justiça tu serás *estabelecida*. Tu estarás longe da opressão, pois tu *não temerás*. E longe do terror, porquanto ele não se aproximará de ti. Eis que eles *certamente conspirarão*, porém, sem Mim. Quem quer que se reúna *contra* ti *cairá*, por amor a ti... e toda língua que vier a se levantar contra ti em juízo tu condenarás.” Isaías 54: 14, 15, 17.

Essa descrição simbólica da igreja não pode ser o Reino na “Terra Nova” porquanto naquele tempo não haverá ímpios que conspirarão contra ela; enquanto contra esta igreja conspirarão os ímpios, os quais ela condenará. E se ela vai condená-los, então eles não são condenados antes que conspirarem contra ela.

“Revestida da armadura da justiça de Cristo, a igreja deve entrar em seu conflito final. ‘Formosa como a Lua brilhante como o Sol, formidável como um exército com bandeiras’ (Cant. 6:10), deve ela ir *a todo o mundo*, vencendo e para vencer.” *Profetas e Reis*, p. 725.

“Vestida com a completa armadura de luz e justiça ela entra em seu conflito final. A escória, o material imprestável, será consumida, e a influência da verdade testifica ao mundo de seu caráter santificador e enobrecedor.” *Testemunhos para Ministros*, p. 17.

“Portanto, teus portões estarão abertos continuamente. Eles não serão fechados nem de dia nem de noite, para que homens possam trazer-te os tesouros dos gentios, e que seus reis possam ser conduzidos com eles. Porquanto, a nação e reino que não vierem a servir-te perecerão. Sim, aquelas nações serão completamente devastadas.” Isaías 60:11, 12.

A igreja descrita nestas passagens obviamente não é a igreja no seu estado laodiceano – “nem frio, nem quente” e

preste a ser vomitada (Apo. 3:16). E visto que ambos os montes simbólicos de bronze são iguais, sem distinção entre eles, então o segundo “monte”, a igreja de Deus que está por chegar, não terá menos poder e pureza que caracterizou o primeiro “monte”, a igreja cristã primitiva; os versos seguintes nos dão um vislumbre dela:

“E tendo chegado o dia de Pentecostes, eles estavam *todos concordemente* em um só lugar. E *todos foram cheios do Espírito Santo...* e naquele dia acrescentaram-se em torno de *três mil* almas. E o Senhor acrescentava diariamente à igreja os que estavam sendo salvos.” Atos 2: 1, 4, 41, 47.

“Mas um certo homem chamado Ananias, com sua esposa Safira, vendeu uma propriedade, e reteve parte do valor... Mas Pedro disse: Ananias, por que Satanás encheu o teu coração, para que mentisses ao Espírito Santo, e retivesses parte do valor da terra? ... E Ananias, ouvindo estas palavras, caiu e entregou o espírito... E houve um intervalo como de três horas, e entrou sua esposa. Então, Pedro lhe disse: Por que os pusestes de acordo em tentar o Espírito do Senhor?... E ela imediatamente caiu aos seus pés, e rendeu o espírito.” Atos 5:1-3, 5, 7, 9, 10.

Existe alguma comparação entre a igreja descrita em Atos e a no tempo presente? Onde está o poder do Espírito Santo na igreja hoje? Na igreja primitiva todos eram cheios dEle. Onde já lemos dos apóstolos que eles tentavam colocar metas financeiras? Quantas vezes nós ouvimos que muitos dos que são levados para a igreja hoje, saem dela! E dos que ficam, bem poucos são realmente convertidos à Verdade. Qual é a razão de um desperdiço tão horrível, uma perda tão lamentável? Por que há tanto joio sufocando o trigo? Jesus diz: “*Enquanto dormiam os homens*, veio seu inimigo, e semeou joio no meio do trigo, e seguiu seu caminho. Mateus 13:25. Por que? – Porque os sentinelas nos muros de Sião estão dormindo. (Veja *Testemunhos para a Igreja*, vol. 5, p. 235).

Jogando luz sobre essa condição, o Espírito de Profecia diz: “Que maior engano pode sobrevir à mente humana do que a confiança de estar correto, quando se está totalmente errado! A mensagem da Testemunha Verdadeira encontra o povo de Deus em triste engano, todavia sincero nesse engano... Enquanto aqueles que são abordados se lisonjeiam de achar-se em exaltada condição espiritual a mensagem da Testemunha Verdadeira destrói sua segurança com a surpreendente denúncia de seu verdadeiro estado espiritual de cegueira, pobreza e miséria. Esse testemunho tão incisivo e severo não pode ser um engano, pois é a Testemunha Verdadeira

Tratado 02

página 17

quem fala, e Seu testemunho tem de ser correto”. *Testemunhos para a Igreja*, vol. 3, p. 252.

Em sons de trombetas, todos esses fatos tão evidentes declaram que a igreja na sua condição presente, tão diferente da igreja cristã primitiva, não pode, portanto, ser ilustrada pelo mesmo símbolo que ela. Então, visto que a igreja hoje é longe de ser como a igreja primitiva, como as trevas o são da luz, a santa igreja de Deus, simbolizada pelo segundo monte de bronze, deve estar ainda no futuro. Conseqüentemente, vamos louvar a Deus porque agora está ao nosso alcance a glória da

Igreja Triunfante!

Quando é que a igreja realmente se tornará a Morada de Deus? Pelos esforços humanos, é tão impossível operar tal mudança quanto secar o oceano. Somente Deus pode fazê-lo. Mas quando Ele o fizer, certamente Ele fará uma obra de limpeza.

“E eu os irei joeirar com uma peneira nos portões da terra. Eu os desolarei com a morte de filhos, eu destruirei o meu povo, uma vez que eles não retornam dos seus caminhos”. Jeremias 15:7.

Sua “peneira está em sua mão, e limpará cuidadosamente a sua eira; recolherá no celeiro o seu trigo, mas queimará a palha no fogo indestrutível”. Mat. 3:12.

“Eu vi que o Senhor estava afiando Sua espada no Céu para abatê-los.

Tratado 02

página 18

Oxalá todo morno professo adventista compreenda a obra de purificação que Deus está prestes a efetuar entre o povo que professa pertencer-Lhe!” *Testemunhos para a Igreja*, vol. 1, p. 190.

“O Senhor operará para purificar Sua igreja. Digo-vos com verdade que o Senhor está prestes a virar e transtornar as instituições chamadas pelo Seu nome. Justamente quão cedo começará esse processo purificador, não posso dizer, mas não será proletado por muito tempo. Aquele que tem na Sua mão o crivo de joeirar purificará Seu templo de toda impureza moral. Limpará completamente Sua eira.” *Testemunhos para Ministros*, p. 373

“Chegou o tempo de envidar sinceros e fervorosos esforços para livrar a igreja do limo e da imundícia que lhe estão maculando a pureza.” *Id.*, p. 450.

Meus irmãos, não digam: “A visão que este vê é para muitos dias, e ele profetiza para tempos que estão longe.” Porque “Filho do homem, eis que aqueles da casa de Israel dizem: A visão que vê é para muitos dias que virão, e ele profetiza de tempos que estão longe. Dize-lhes, portanto: Assim diz o Senhor Deus: Eu farei este provérbio cessar, e eles não mais o usarão como provérbio em Israel; mas dize-lhes: Os dias estão à mão, e o efeito de cada visão.” Ezequiel 12:27, 23. “Por amor de Sião não me calarei,” diz o SENHOR, “e por amor de Jerusalém não me aquietarei; até saia a sua justiça como um resplendor, e a sua salvação como uma tocha acesa.” Isaías 62:1.

“Mas os dias purificação da igreja estão chegando rapidamente. Deus terá um povo puro e fiel. No grande peneiramento prestes a acontecer, seremos melhor

Tratado 02

página 19

capacitados a medir a força de Israel.... Os que confiaram no intelecto, no gênio ou talento não permanecerão à frente das fileiras e colunas.” (*Testemunhos para a Igreja*, vol. 5, 80)

Quando a Igreja For Apropriadamente Representada Pelos Montes

Embora o tempo dessa obra solene – um tema de importância capital para a igreja de Deus nesta hora crítica – esteja claramente estabelecido na Bíblia e no Espírito de Profecia, contudo, ironicamente é um assunto no qual se pensa pouco, e pouco entendido pelo povo na igreja, ao que se refere. No entanto, nós agora vamos investigar mais sobre esse tema.

A pedido da Inspiração, o profeta Isaías escreveu: “Porque pelo fogo e pela sua espada, o Senhor pleiteará com toda a carne. E os mortos pelo Senhor serão muitos... e enviarei aqueles que deles escaparam às nações... e eles trarão todos os vossos irmãos... em um vaso limpo à casa do Senhor.” Isaías 66:16, 19, 20.

Notem que estas palavras proféticas dizem que os que “*escapam*”, estando entre “os [que foram] mortos pelo Senhor”, serão enviados “às nações”, e que eles “anunciarão [Sua] glória entre os gentios. E trarão *todos* os [seus] irmãos... *dentre todas as nações*.”

Tratado 02

página 20

Como essa grande obra de ajuntamento a nível mundial não pode ser feito depois do fechamento da porta da graça, você não deve deixar que o inimigo o engane com “palavras suaves e discursos atrativos.” Mostra para ele que não pode explicar essas passagens inspiradas de outra maneira, e estar ainda em harmonia com o que o SENHOR diz nesta passagem, bem como na seguinte declaração do Espírito de Profecia:

“Enquanto o juízo investigativo prosseguir no Céu... deve haver uma especial de purificação... entre o povo de Deus na Terra.... Então a igreja que nosso Senhor deve receber para Si, à Sua vinda, será uma ‘igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante.’ Então ela aparecerá ‘como a alva do dia, formosa como a Lua, brilhante como o Sol, formidável como um exército com bandeiras.’” *O Grande Conflito*, p. 425.

Esta declaração do Espírito de Profecia também indica de maneira clara que a purificação ocorre antes que se feche a porta da graça, ou seja, “enquanto o juízo investigativo prosseguir no Céu”, então, a igreja, limpa e sem mácula, deve ela “ir a todo o mundo, vencendo e para vencer” (*Profetas e Reis*, p. 725).

Irmão, irmã, não se levante contra essa mensagem de livramento, fazendo assim, estará se ajuntando às fileiras do inimigo, que semeou o joio na igreja, e está determinado a mantê-lo aí, porque bem sabe ele

Tratado 02

página 21

que com uma igreja purificada, será quebrado o seu poder, e as barreiras que ele levantou contra ela serão esmiuçadas. Na verdade, “não devemos nunca esperar que, quando o Senhor tem uma luz para Seu povo, Satanás se deixe ficar tranqüilo a um lado, sem fazer esforços para impedi-los de recebê-la. Trabalhará nos espíritos para despertar desconfiança, inveja e incredulidade.” *Testemunhos para a Igreja*, Vol. 5, p. 728.

Das evidências apresentadas, podemos concluir que purificação da igreja acontece antes que se termine a obra do evangelho em qualquer parte do mundo: pois os que escapam da matança são enviados para “trazer todos os [seus] irmãos como uma oferta ao Senhor dentre todas as nações.” Necessariamente, então, o cumprimento desta “obra especial de purificação” precede o começo do “Alto Clamor.” Uma prova duplamente conclusiva disso é o que o Espírito de Profecia afirma: “O verdadeiro povo de Deus, os que possuem o espírito da obra do Senhor... estarão sempre a favor de lidar de maneira fiel e positiva com os pecados... Em especial na obra final da igreja, no tempo do selamento dos cento e quarenta e quatro mil...” Esta obra especial de purificação e “selamento dos servos de Deus é o mesmo que foi mostrado em visão a Ezequiel.” – *Testemunhos para a Igreja, vol. 3, p. 266; Testemunhos para Ministros, p. 445.*

A visão de Ezequiel revela que os que “suspiram e choram por causa de todas as abominações que

Tratado 02

página 22

são feitas em seu meio” (na igreja) são marcados ou selados, e que os homens com “armas destruidoras” então “matam totalmente velhos e jovens, donzelas e crianças pequenas, e mulheres”, os quais não têm a marca. Por conseguinte, a purificação da igreja é a separação dos pecadores dentre o verdadeiro povo de Deus. No tempo do cumprimento da profecia, o futuro imediato, os 144,000 recebem o selo ou a marca, e escapam da matança, e se tornam os “servos de Deus”, e vão às nações para terminar a obra. Por isso eles são os “primeiros frutos” dos vivos que devem ser trasladados, e “todos os seus irmãos”, os quais eles trazem (a “grande multidão” de Apocalipse 7:9), os segundos frutos dos vivos que devem ser trasladados: porque onde não há segundos frutos, não pode haver primeiros. (Para mais luz sobre este tema, leia o Tratado No. 1, a Pre – “Hora Undécima” Extra!).

Irmãos, nós devemos “suspirar e chorar” contra os pecados na igreja; não contra a mensagem que deve nos selar para a trasladação, e nos tornar um povo adequadamente simbolizado pelo monte de bronze. Seu suspirar e chorar por causa das abominações cometidas no seu “meio” torna-os elegíveis para a “marca”; porém se tentarem encobrir as abominações, cairão sob as armas destruidoras dos anjos. A igreja será purificada e limpada, preparada para ser a Morada de Deus. Não existe outra maneira de ela ser identificada como o

Tratado 02

página 23

“monte de bronze”, o símbolo de resistência. Essa é a igreja que deve “entrar em seu conflito final”, a igreja contra quem o dragão ficará “irado”: pois a “mulher” simbólica e “sua semente”, *como um corpo, guardam* os mandamentos de Deus e “têm o testemunho de Jesus Cristo”. Apocalipse 12:17.

Havendo esclarecido a primeira parte do simbolismo de Zacarias, vamos considerar

O Vale Entre Os Montes.

Havendo sido a verdade solidamente estabelecida que a igreja cristã primitiva é simbolizada por um dos “montes de bronze”, e a igreja que termina a obra do evangelho, pelo outro, então, segue como uma seqüência lógica que o vale entre os dois montes, onde correm os quatro carros, deve simbolizar o período de uma igreja a outra. Então, o próximo simbolismo a considerar é

Os Quatro Carros.

Diz o profeta Zacarias: “Naquele dia haverá sobre as campainhas dos cavalos: SANTIDADE AO SENHOR”. Zacarias 14:20. Sendo símbolos para ilustrar varias lições, cavalos são usados de maneira muito proeminente nas Escrituras, adaptando-se, claro, à circunstância e situação. Com relação a nosso estudo, eles representam pessoas, o som das suas “campainhas” é “SANTIDADE

Tratado 02

página 24

AO SENHOR”; enquanto “os movimentos espasmódicos e intermitentes de alguns que pretendem ser cristãos, são bem representados pela obra de *cavalos* fortes mas não treinados. Quando um puxa para frente, o outro puxa para trás.” *Testemunhos para Ministros*, p. 449, 490.

Esses cavalos simbólicos, portanto, cada um descreve certa classe de pessoas em relação à igreja. Devido ao fato de que cada grupo [de cavalos] está liderando um carro, eles podem significar uma classe de líderes de igreja. Os carros, conseqüentemente, devem de alguma maneira descrever os membros que os cavalos simbólicos estão conduzindo. Além disso, à pergunta de Zacarias, “O que é isto, meu senhor? E o anjo respondeu e disse-me: Estes são os quatro espíritos *dos céus*, que saem *de onde* estavam *perante* o *Senhor* de toda a terra.” Zac. 6:4, 5. Então, esses simbolismos representam mensagens de origem divina, levadas pela igreja na terra. E já que o simbolismo em si está claro, ele responde à pergunta:

Por que o Carro é Símbolo de uma Igreja?

As Escrituras simbolizam a igreja de Deus por vários objetos terrestres. Para ilustrar: “E naquele dia”, diz o Senhor, “farei de Jerusalém uma pedra pesada para todos os povos; e todos os que a carregarem serão cortados em pedaços, embora todo o povo da terra se reúna contra ela”. Zacarias 12:3. “Tu serás uma coroa de glória na mão do Senhor.” Isa. 62:3. “E

Tratado 02

página 25

os sete *castiçais*, que viste, são as sete igrejas.” Apo. 1:20.

O mesmo objeto não pode caracterizar de maneira perfeita a igreja sob condições, circunstâncias e relacionamentos diversos. Por exemplo, de um lado a igreja que deu à luz a Cristo (Apo. 12:1, 2) por lógica, não pode ser simbolizada por uma carruagem, mas sim, somente por uma mulher; e por outro lado, a igreja com que Deus vai quebrar as nações não pode, por lógica, ser comparada a uma mulher, mas sim a uma “pedra” (Dan. 2:45), ou a um “machado”. Jer. 51:20. Para uma igreja com uma obra de recolher almas, o símbolo mais apropriado é uma “carruagem”, e os seus líderes, naturalmente, cavalos.

Como na simbolização diante de nós, há quatro carruagens a serem identificadas, devemos então considerar cada uma de maneira separada, começando com

A Primeira Carruagem.

A ordem consecutiva das carruagens indica uma série de eventos relativos ao evangelho. “Na primeira carruagem havia cavalos vermelhos.” A cor vermelha simboliza derramamento de sangue, o Espírito de Profecia confirma: “No trajeto encontramos uma multidão... notei a cor *vermelha* na borda de suas vestes... Perguntei a Jesus quem eram eles. Disse que eram *mártires* que por Ele haviam sido mortos.” Primeiros Escritos, pp. 18, 19. A borda vermelha nas vestes deste grupo

Tratado 02

página 26

sendo um emblema de martírio, obviamente, então, a cor vermelha dos “cavalos” indica os líderes martirizados da igreja antes de 538 d.C.

Em resposta à pergunta de Zacarias concernente a quem eram os cavalos e aonde eles iam, o anjo respondeu: “Os cavalos pretos que estão lá saem para a terra do norte; e os brancos saem atrás deles, e os malhados saem para a terra do sul. E os fortes saíram adiante, e procuraram ir de modo a percorrer a terra de um canto a outro. E ele disse: Ide pois, percorrei a terra de um canto a outro. Então eles percorreram a terra de um canto a outro”. Zacarias 6:6, 7. Embora a resposta do anjo revele as respectivas direções que os cavalos pretos, brancos, grisalhos e baios tomaram, ele omite fazer a mínima menção dos cavalos vermelhos, chegando assim à conclusão que os cavalos vermelhos foram martirizados e não foram em lugar algum, no que diz respeito a seu destino final. Estando claro isso, nosso próximo passo será identificar

A Segunda Carruagem

“E na segunda carruagem [havia] cavalos pretos”. Universalmente, a significação figurativa da cor “preta” é escravidão. Então, assim como o martírio da igreja primitiva foi seguido pela Idade Obscura da religião, de 538 d.C. até 1798 d.C., é muito óbvio que a carruagem com os cavalos pretos representam a igreja e seus líderes durante esse longo período profético de escravidão de Roma papal. Este fato é trazido pela explicação do anjo acerca da destinação

Tratado 02

página 27

dos cavalos: “Os cavalos pretos”, disse ele, “vão para a terra do norte.” E “a terra do norte” é o termo bíblico para a antiga Babilônia, como se pode verificar rapidamente nas seguintes escrituras:

“...diz o Senhor Deus; ... Eu trarei... a Nabucodonosor, rei de *Babilônia*, ... do *norte*. Ezequiel 26:7. E outra vez, quando os judeus voltavam de Babilônia a Jerusalém, Deus falou através do Seu profeta Zacarias, dizendo: “Ah, ah! Saíam, e fujam *da terra do norte*.” (Zacarias 2:6), identificando, desta forma, Babilônia como “a terra do norte”. Mas como estamos falando do cumprimento da profecia no período do Novo Testamento, a terra do norte, nesse sentido, deve ser a Babilônia antitípica – a Roma papal – para onde foi o povo de Deus, durante o período do Novo Testamento. Essa verdade muito clara com relação à segunda carruagem nos leva a examinar

A Terceira Carruagem.

E havia “na terceira carruagem” cavalos brancos. Já que o preto tem o significado de escravidão, então branco, sendo o oposto de preto, deve significar liberdade. Por conseguinte, os cavalos brancos com sua carruagem devem simbolizar a igreja depois do período de 1260 anos de escravidão romana. Disse o anjo a Zacarias: “Os *brancos* saem atrás” dos cavalos pretos, para a *terra do norte*. A carruagem branca, então, representa

Tratado 02

página 28

uma igreja livre, levando uma mensagem de origem celestial à terra do norte, depois de 1798 d.C., em um tempo de *liberdade*. A única mensagem semelhante, da qual temos registros, é a mensagem do movimento milerita. Acerca desse movimento, lemos:

“A Guilherme Miller e seus cooperadores coube a pregação desta advertência na América do Norte. Este país se tornou o *centro* da grande obra do advento.... Os escritos de Miller e seus companheiros foram levados a *países distantes*. Em todo o mundo, onde quer que houvessem penetrado missionários, para ali se enviaram as alegres novas da breve volta de Cristo.” *O Grande Conflito*, p. 368.

Porém, embora “os cavalos brancos” fossem para a “terra do norte”, os mileritas, ou o “Primeiro Movimento Adventista” não surgiu como resposta ao chamado: “Sai dela, povo Meu”. Isto se torna claro pelas próprias palavras de Miller: “‘Em todos os meus trabalhos’, disse Miller, ‘nunca tive o desejo ou o pensamento de criar qualquer interesse separado do das denominações existentes, ou de beneficiar uma em detrimento de outra. Pensava em beneficiar a todas.’” *O Grande Conflito*, p. 375.

A revelação conclusiva é a seguinte: “Eis que esses que vão para a *terra do norte fizeram repousar Meu Espírito na terra do norte.*” Zacarias 6:8. Depois que a mensagem de advertência do movimento milerita tinha sido rejeitada pelas igrejas, em cumprimento das palavras “*fizeram repousar Meu Espírito na terra*

Tratado 02

página 29

do norte”, Deus retirou o Seu Espírito deles. Temos evidência disto com a mensagem do “Segundo Anjo” que anunciou: “Caiu Babilônia.” Apocalipse 14:8.

A cadeia de fatos que circunda as três primeiras “carruagens” simbólicas, mostra que a série de eventos evangélicos que eles abrangem terminou com o movimento milerita em 1844. E o fato adicional de que a cor “branca” dos cavalos também significa pureza, mostra que a “terceira carruagem” simboliza a igreja que, das sete igrejas, é a única igreja que é branca, ou seja, sem condenação – a igreja de Filadélfia (Apocalipse 3:7).

A Palavra de Deus é cheia de significado; sua profundidade é insondável; sua verdade, como as ondas que sempre quebram no litoral, deixando a margem da vida com ondas incessantes, uma delas introduz o fato de que a igreja milerita, sendo chamada “Filadélfia”, não foi meramente uma coincidência. O nome, tendo o significado “o amor fraterno”, foi divinamente designado, e não se encaixará, em todo o período cristão, com nenhuma organização religiosa, a não ser a milerita – a única que não é culpada de lançar fora os seus irmãos por ouvirem uma mensagem proveniente de Deus, ou de restringir sua liberdade religiosa de investigar por eles mesmos quaisquer alegadas verdades! Então, somente ela fica livre da culpa e condenação encontradas nas palavras do Senhor:

Tratado 02

página 30

“Ouvi a palavra do Senhor, vós que tremeis da sua palavra; *vossos irmãos que te odiaram, que te expulsaram por amor do meu Nome*, disseram: Deixa o Senhor ser glorificado. Ele, porém, surgirá para vossa alegria, e *eles serão envergonhados.*” Isaías 66:5. Esses juízes condenados pelo Céu, porque são autodenominados, não entraram eles mesmos, e os que estavam entrando, impediam-nos (Lucas 11:52). Para repetir: os mileritas ou o “Primeiro Movimento Adventista”, sendo os únicos que nunca expulsaram nenhum de seus irmãos, conseqüentemente, é a única igreja que pode ser representada pela carruagem branca, e a única digna de ser chamada “Filadélfia” – “o amor fraterno”.

Todas essas sete igrejas antitípicas (Apocalipse 2 e 3) começaram bem, mas mais cedo ou mais tarde Satanás conseguiu introduzir em cada uma, de maneira sucessiva, uma inundação de agências satânicas (figurativamente falando, o “joio”) vestidos como professos crentes da Verdade. Em especial com os pastores, através de quem ele tem sido capaz de desviar igrejas inteiras. E sempre que alguns dos membros se recusaram a seguir a liderança de homens no lugar da de Cristo, foram expulsos. De fato, sempre que Deus enviou uma mensagem à Sua igreja, os pastores, ao invés de ficarem ao lado do mensageiro e ajudar a levar a mensagem ao povo, eles lutam contra ela, ficando, quase como um só homem, no caminho da mensagem, para que não chegue ao povo! Para mostrar como os pastores tentaram apagar a

“Primeira Mensagem Adventista”, e como eles perseguiram os membros que se atreveram a assistir às pregações de Miller, a história da igreja afirma:

“Mas, decidindo-se os pastores e os dirigentes religiosos contra a doutrina da segunda vinda de Cristo, e desejando suprimir toda agitação a respeito, não somente se opuseram a ela, do púlpito, mas também negaram a seus membros o privilégio de assistir a pregações sobre o assunto, ou mesmo falar de tal esperança nas reuniões de oração da igreja.” “...foi, por conseguinte, confiada em grande parte aos humildes leigos. Lavradores deixavam os campos, mecânicos as ferramentas, negociantes as suas mercadorias, profissionais os seus cargos; não obstante, o número de obreiros era pequeno em comparação com a obra a ser empreendida.” *O Grande Conflito*, pp. 376, 368.

“A obra não se mantinha pela ciência e saber dos homens, mas pelo poder de Deus. Não foram os mais talentosos os primeiros a ouvir e obedecer à chamada, mas os mais humildes e dedicados.... Os que anteriormente haviam dirigido a causa foram dos últimos a unir-se a este movimento. *O Grande Conflito*, p. 402. “O fato de ser a mensagem em grande parte pregada por leigos, era insistentemente apresentado como argumento contra a mesma. Como na antigüidade, ao claro testemunho da Palavra de Deus opunha-se a indagação: ‘Têm crido alguns dos príncipes ou dos fariseus?’ ...Multidões, confiando implicitamente nos pastores, recusaram-se a ouvir a advertência;

e outros, ainda que convictos da verdade, não ousavam confessá-la para não serem ‘expulsos da sinagoga.’” *O Grande Conflito*, p. 380.

“...os verdadeiros seguidores de Cristo...não esperam que a verdade se torne popular. Estando convictos do dever, aceitam deliberadamente a cruz.” *O Grande Conflito*, p. 460. Os que eram medianamente dedicados e superficiais não mais puderam apoiar-se à fé dos seus irmãos.” *O Grande Conflito*, p. 460. “Em vez de questionar e cavilar com relação àquilo que não compreendem, atendam à luz que já resplandece sobre eles, e receberão maior luz.” *O Grande Conflito*, p. 528.

“Sempre houve uma classe que, mostrando-se embora muito piedosos, ao invés de prosseguir no conhecimento da verdade, fazem consistir sua religião em procurar algum defeito de caráter ou erro de fé naqueles com quem não concordam. Tais pessoas são a mão direita de Satanás.” *O Grande Conflito*, p. 519.

“Todos os que buscam ganchos em que pendurar suas dúvidas, encontrá-los-ão. E todos os que se recusam a aceitar a Palavra de Deus e lhe obedecer antes que toda objeção tenha sido removida, e não mais haja lugar para a dúvida, jamais virão à luz.” *O Grande Conflito*, p. 527.

De todas as “sete igrejas” (Apocalipse 2 e 3), somente a igreja de Filadélfia (os mileritas) não incorreu nessas práticas satânicas. Sempre fiel a Deus, encerrou sua breve, porém irrepreensível carreira, em 1844, o seu

destino designado. Havendo vivido sua vida inteira sob a direção pessoal do seu fundador, nunca foi remodelada. Portanto, sendo sem condenação, como foi perfeitamente ilustrada pela terceira “carruagem” e seus cavalos brancos, destaca-se de maneira muito notável e leva-nos ao próximo movimento, representado pela

Quarta Carruagem.

visto que as três primeiras “carruagens” abrangem a história da igreja até 1844 d.C., a quarta carruagem deve representar uma denominação subsequente, a qual veio depois da igreja de Filadélfia ou milerita. A última “das sete igrejas”, a igreja dos “laodiceanos”, necessariamente, então, é a igreja simbolizada pela quarta “carruagem”.

Entre a confusão multisectária que impera atualmente em toda a cristandade, poderia parecer difícil identificar os laodiceanos dos restantes. Mas o grande Desenhador dos tipos e símbolos, Aquele que vê o fim desde o princípio, assim previu de maneira exata qual seria a condição e a obra da última “das sete igrejas”, deve, portanto, através da Sua Palavra, identificar essa igreja da multidão de igrejas, e estabelecê-la como um farol, brilhando na hora mais escura da noite.

Mas, assim como Satanás fez esforços determinados para apresentar erroneamente o nome “Filadélfia”, e dessa maneira, escondê-lo de vista,

Tratado 02

página 34

e fazer com que passasse despercebido, da mesma forma ele tem confundido

O Nome da Última Carruagem.

Assim como o nome “Filadélfia” se encaixou com uma única igreja, e com apenas uma das carruagens, assim também o nome “laodiceanos” pode logicamente se encaixar, somente, com uma das carruagens e com apenas uma denominação. A palavra em si é derivada da palavra grega Lego-dikean, que significa: “anunciando o juízo”. Depois do evento da igreja de Filadélfia, deve haver, portanto, uma igreja que anuncia o juízo. E é um fato histórico que em 1844, o mesmo ano que o movimento milerita chegou ao fim de seu percurso designado, o novo movimento, a denominação adventista do sétimo dia, surgiu, proclamando “Temei a Deus, e dai-lhe glória; porque é chegada a hora do seu juízo.” Apocalipse 14:7.

Apesar da história pouco invejável da igreja de Laodiceia, a fundadora deste movimento, diferente dos fundadores de outros movimentos, honestamente declara em *Testemunhos para a Igreja*, vol. 3, p. 252: “A mensagem à igreja de Laodiceia é uma arrasadora denúncia, e aplica-se ao povo de Deus no tempo presente” – os adventistas do sétimo dia. Anunciando o juízo, e estando ao mesmo tempo na condição deplorável aqui descrita, a igreja adventista do sétimo dia é a única que pode ser chamada, de maneira apropriada, a “igreja de Laodiceia” – Anunciando o Juízo. A descrição corresponde perfeitamente com a condição!

Tratado 02

página 35

“Ó, magnificai o Senhor comigo, e juntos exaltemos o seu nome,” pois Ele “magnificou a [Sua] Palavra sobre todo o [Seu] Nome.” Salmos 34:3; 138:2.

Visto que tanto a terceira carruagem como a igreja de Filadélfia foram identificadas como representando o movimento milerita, e visto também que a igreja de Laodiceia foi identificada como o movimento dos adventistas do sétimo dia, então resulta incontestavelmente que a “quarta carruagem”, a última das carruagens, simboliza a igreja adventista do sétimo dia – os laodiceanos.

Agora, se esta aplicação “da carruagem” estiver errada, a simples e positiva prova será, com certeza, que ela não poderá se encaixar harmoniosamente com a igreja adventista do sétimo dia; mas se a aplicação for correta, então, pela mesma evidência, essa carruagem não poderá, de maneira harmoniosa, se encaixar com nenhuma outra denominação, senão unicamente com

a igreja adventista do sétimo dia: pois os símbolos divinos são concebidos para perfeitamente se encaixar com apenas um objeto. No entanto, a prova final da interpretação dada aqui é a conclusão da parte paradoxal do simbolismo –

Os Cavalos Malhados e Os Baios – Dois Grupos de Líderes.

E na “quarta carruagem” havia “cavalos malhados [grisalhos] e fortes [baios]”, a parte anormal dessa profecia simbólica é, obviamente, que a quarta carruagem, diferente das outras três, tem dois pares de cavalos. Porém,

Tratado 02

página 36

o mais impressionante de todo o simbolismo é o fato paradoxal de que os grisalhos saem “para a terra do sul, e os fortes saíram adiante, e procuraram ir de modo a *percorrer a terra de um canto para outro*”! Zacarias 6:6 e 7. Os cavalos grisalhos vão para uma direção, e os fortes, para outra, e contudo, ambos os grupos estão puxando a mesma carruagem!

Obviamente, então, essa situação estranha deve ter uma lição singular de verdade presente de muita importância para a igreja de Deus nesta hora, quando a visão foi aberta e a verdade revelada, o tempo que a igreja enfrenta um problema estranho e perplexo que a sabedoria humana é incapaz de resolver.

As equipes dessemelhantes atrelados à quarta carruagem, cada uma puxando numa direção diferente da outra, mostra não somente que existem dois grupos de líderes na igreja de Laodicea, mas também que um se opõe ao outro no caráter e no propósito. Sendo esta uma condição estranha, os sábios a considerarão com atenção. Vendo que a Palavra de Deus o falou, e simbolismo descreve perfeitamente a contenda que, ante os seus olhos, está acontecendo, eles tomarão tenazmente posse da verdade.

Agora para explicar a parte culminante e enigmática desse simbolismo, devemos ir à história passada e presente da igreja de Laodicea. Como a

Tratado 02

página 37

mensagem a cada igreja é dirigida ao “anjo” que está a cargo do candelabro (a igreja – Apocalipse 1:20), João foi instruído: “E ao anjo da igreja dos laodiceanos escreve.” Apocalipse 3:14. Mas este anjo não pode ser um anjo do Céu, pois ele está em falta: “nem frio, nem quente,” mas “desgraçado, e miserável, e pobre, e cego, e nu” “*e não sabes*”. Apocalipse 3:16, 17. O que mais poderia ser este anjo, senão aquele que está na Terra, a quem foi dado o cargo de velar sobre o “candelabro”? evidentemente, então, ele e o servo “a quem seu senhor fez governante sobre sua casa, para dar-lhes sustento na devida estação (Mateus 24:45) são idênticos, ambos os dois representam claramente a liderança da igreja, não os membros.

Qualquer pessoa que tem um conhecimento razoável das Escrituras deveria saber que Deus não vai terminar sua obra na Terra com uma liderança “desgraçada, e miserável, e pobre, e cega, e nua”; e pior ainda, uma liderança que nem conhece sua condição. Aqueles que desculpam a excessiva iniquidade em toda parte não são o verdadeiro povo de Deus. Eles são o “joio”, a semente do diabo.

“A mensagem que Deus envia através de Seus servos,” diz o Espírito de Profecia, “será desprezada e ridicularizada por *pastores infiéis*, os quais pisoteiam com os seus pés o alimento dos pastos, dando ao rebanho, como alimento, aquilo que eles contaminaram.

‘Ai dos pastores que destroem e espalham as ovelhas do meu pasto, diz o Senhor.’” *Review and Herald*, 25 de junho de 1901.

Tendo em vista este triste fato, é preciso que Deus tenha um segundo grupo de líderes para terminar Sua maior obra desde que existe o mundo. A respeito deste segundo grupo de servos, nós lemos: “E eu vi outro anjo subindo do leste, tendo o selo do Deus vivo; e ele gritava em alta voz aos quatro anjos... dizendo: Não firaís a terra, nem o mar, nem as árvores, até que tenhamos selado os servos de nosso Deus em suas testas.” “E na sua boca não se achou astúcia porque eles estão sem culpa diante do trono de Deus.” Apocalipse 7:2 e 3; 14:5.

Desta forma, através do testemunho e do símbolo, a Palavra de Deus revela duas classes diferentes de servos – um que é “morno”, e outro, “sem mácula”.

Esse tema é tão importante que o Espírito de Profecia esclarece ainda mais outro aspecto do mesmo:

“ Os dias de purificação da igreja estão chegando rapidamente. Deus terá um povo puro e fiel. ... Os que confiaram no intelecto, no gênio ou talento não permanecerão à frente das fileiras e colunas.” *Testemunhos para a Igreja*, Vol. 5, p.80.

O fato de que as nossas associações outorgam credenciais ministeriais somente àqueles que são graduados de faculdades, isso mostra que elas confiam na sabedoria humana

– a qual Deus não pode usar agora, da mesma forma que Ele não a usou quando Moisés a exibiu. E o fato de que eles têm seguido esse caminho insensato por anos, é outra prova inquestionável que comprova que o ministério de agora é composto de homens que Deus não pode usar, não somente eles são independentes dEle, mas também estão contra Sua vontade, mantendo fora da obra aqueles que Ele pode usar:

“Agora eu quero dizer que Deus não colocou em nossas fileiras nenhum poder régio, para controlar esta ou essa área da obra. A obra tem sido grandemente limitada pelos esforços de controlá-la em cada linha. Eis aqui uma vinha que apresenta lugares estéreis que não receberam nenhum trabalho. E se alguém quisesse começar a trabalhar nesses lugares, a menos que obtenha a permissão dos homens de um pequeno círculo de autoridade, ele não receberia nenhuma ajuda. Deus quer que Seus obreiros tenham ajuda. Se cem obreiros querem começar uma missão nos campos abandonados, clamando a Deus, Ele abrirá o caminho diante deles.

“deixai-me dizer-vos, se o vosso coração estiver na obra e tiverdes fé em Deus, não necessitais depender da aprovação de nenhum pastor ou de ninguém: se vós ides à obra em nome do Senhor, em uma maneira humilde, fazendo o que puderdes para ensinar a verdade, Deus vos reivindicará.

“Se a obra não tivesse sido tão limitada

por um impedimento aqui e um impedimento ali, e no outro lado, outro impedimento, ela teria ido avante em sua majestade. No início, ela teria sido fraca, mas o Deus do Céu vive.” *Review and Herald*, 16 de Abril de 1901.

Somente quando Paulo abandonou toda confiança na humana sabedoria, considerando-a como perda por amor a Cristo, que Deus conseguiu exaltá-lo em Sua mão poderosa. “E eu, irmãos”, afirma o grande apóstolo, “...*não fui* com excelência de discurso ou de sabedoria, declarando-vos o testemunho de Deus.” 1 Coríntios 2:1. Mas à diferença do humilde Paulo, hoje os grandes homens da igreja são “presumidos e independentes de Deus, Ele não os pode usar.... O chamado a *esta* grande e solene obra *foi*”, desde 1844, “apresentado perante os homens de saber e posição. Houvessem eles sido pequenos a seus próprios olhos e confiado plenamente no Senhor, Ele os haveria honrado com o conduzir Seu estandarte em triunfo até a vitória. Porém, eles se separaram de Deus submetendo-se à influência do mundo, e o Senhor os *rejeitou*.” *Testemunhos para a Igreja*, Vol. 5, pp. 80, 82.

Mas “O Senhor tem servos fiéis, *que se hão de revelar* no tempo da *sacudidura* e prova. Há elementos preciosos, hoje *ocultos*, que não prostraram o joelho a Baal. *Não tiveram* a luz que tem estado a brilhar *sobre vós*, em chama concentrada. Mas pode sob um *rude e não convidativo exterior* revelar-se o puro brilho

Tratado 02

página 41

de um genuíno *caráter cristão*.” *Testemunhos para a Igreja*, Vol. 5, p. 80.

Assim, na sua harmonia perfeita e natural, a Bíblia e o Espírito de Profecia, mais uma vez, se exaltam um ao outro, e esclarecem o paradoxo da quarta carruagem – seus dois grupos de cavalos, cada grupo, como revelado através das suas cores e propósitos, é contrário em caráter, princípio e objetivo; cada um disputando o direito de liderar a carruagem. Esforçando-se para mantê-la na terra do sul (Egito), onde eles cegamente se estabeleceram, os cavalos grisalhos, a liderança que está na cabeça da carruagem, dizem: “O Senhor não fará o bem, nem fará o mal. Por isso os seus bens serão saqueados, e as suas casas assoladas.” Sofonias 1:12, 13. Enquanto os cavalos baios, a liderança por detrás dos [cavalos] grisalhos, procuram percorrer a terra de um canto a outro.

Os primeiros dizem: “É demasiado misericordioso para visitar Seu povo em juízos”, cumprindo Ezequiel 9 sobre eles, enquanto os últimos suspiram e gemem por causa das todas as abominações que se cometem no meio dela. Por conseguinte, enquanto por detrás dos cavalos grisalhos há um grito pela visitação de Deus; na frente dos cavalos baios há um grito de “paz e segurança... de pessoas que *nunca mais* erguerão a voz como trombeta para mostrar ao *povo de Deus* suas transgressões, e à casa de Jacó os seus pecados. Esses cães mudos, que não querem ladrar, são

Tratado 02

página 42

aqueles que sentirão a justa vingança de um Deus ofendido. Adultos, jovens e crianças, todos perecerão juntos.” *Testemunhos para a Igreja*, Vol. 5, p. 211.

Então, enquanto por um lado nós vemos profeticamente o fracasso dos cavalos grisalhos para manterem o controle sobre a carruagem (igreja) por seu incumprimento do dever, por outro lado vemos os cavalos baios, tanto profeticamente como de fato, se preparando para assumir o controle da carruagem no devido tempo; ou, como o anjo exclamou, usando o passado profético: “e procuraram ir de modo a percorrer a terra de um canto a outro.” Zacarias 6:7.

Diferentes em cores, os dois grupos representam duas classes de servos diferentes em caráter. A primeira classe, (os grisalhos) são “homens de saber e posição”, porém “presumidos e independentes de Deus, Ele não os pode usar.” Os segundos (os baios), aqueles que “Ele suscitará e exaltará entre nós os que estão mais preparados pela unção de Seu Espírito do que

pelo preparo exterior de instituições científicas... Deus mostrará que não depende de seres humanos instruídos e cheios de si.” *Testemunhos para a Igreja*, Vol. 5, p. 82.

Esta segunda classe, no tanto, tem “o puro brilho de um genuíno caráter cristão”, “mas pode sob um *rude e não convidativo exterior*” – sem a assim chamada “educação superior”. “Ele usará homens para cumprir Seu

Tratado 02

página 43

propósito, que alguns irmãos rejeitariam como impróprios para envolver-se na obra.” *Review and Herald*, 9 de Fev. de 1885. “E eu recolherei o remanescente do meu rebanho de todas as regiões para onde eu os levei, e os trarei novamente para os seus apriscos, e eles serão frutíferos e *aumentados*. E eu levantarei pastores sobre elas, os quais *as apascentarão* e elas não mais temerão, nem Jeremias estarão consternadas, e nenhum deles faltará, diz o Senhor.” Jeremias. 23:3, 4.

Embora estes servos de Deus, os quais se revelarão durante a *purificação* da igreja, “não tiveram a luz que tem estado a brilhar sobre” os outros “em chama concentrada, todavia, acerca deles é dito “Os mais fracos e hesitantes na igreja serão como Davi, dispostos a fazer e ousar... Então a igreja de Cristo surgirá “formosa como a lua, brilhante como o sol, formidável como um exército com bandeiras”. *Testemunhos para a Igreja*, Vol. 5, pp. 81, 82; *Profetas e Reis*, p. 725.

Onde em toda a cristandade, salvo na denominação adventista do sétimo dia (a igreja dos laodiceanos), vamos encontrar o cumprimento da história profética da igreja revelada neste estudo? Se esta revelação assustadora de verdade presente, clara e certa como o conflito entre o bem e o mal, não alcança o coração de Laodiceia,

Tratado 02

página 44

então, nada poderá jamais alcançá-lo. Ó, irmão, irmã, não se engane: se a mensagem não chega a seu coração agora em tempo para salvá-lo do mal vindouro, afinal, ela, certamente, o alcançará; mas então, apenas para destruir você, não para salvá-lo. Então, não fique por mais tempo no Egito com os cavalos grisalhos, porque se fizer isso você perecerá com eles ali, enquanto

Os Cavalos Baios Levam a Carruagem Para a Terra Prometida

Sendo que a carruagem é puxada por ambos os grupos, cada um puxando muna direção diferente do outro, obviamente ambos não podem ganhar sem dividi-la em dois, deixando-a, desta forma, arruinada e inútil. Um par ou o outro, portanto, deve ser cortado da carruagem. E o fato de que os baios (os “cavalos fortes” – Zacarias 6:3”) são os que “percorrem a terra de um canto a outro” enquanto os grisalhos permanecem no Egito, mostra que somente os baios vão possuir a carruagem, e levá-la do Egito para a terra prometida.

Embora esse notável simbolismo profético, completamente desvendado agora, era simplesmente uma das profecias seladas quando *A Vara do Pastor*, Vol. 1 foi publicada e enviada em toda a denominação adventista do sétimo dia em 1930, no entanto nessa tremenda mensagem a Laodiceia (anunciando que a profecia do capítulo nove de Ezequiel está preste a se cumprir, e que os que escapam da “matança” serão os futuros líderes da igreja), a advertência

Tratado 02

página 45

-- a tragédia nesse paradoxo singular aqui revelado – foi antecipada. Desta maneira vemos que desde o princípio, *A Vara do Pastor*, ao projetar uma visão do mesmo problema crítico encontrado na advertência do paradoxo aqui revelado, foi publicada como um pré-esclarecimento da profecia de Zacarias! E, de maneira recíproca, essa notável predição não somente faz com que a Palavra de Deus apareça mais maravilhosa como nunca antes, mas também apóia a mensagem na *Vara do Pastor*, e revela o resultado desta desconcertante dificuldade perante nós, tal situação nunca ocorreu na história da igreja.

Embora os líderes da denominação adventista do sétimo dia estejam determinados a expulsar da igreja todos os que acreditam na mensagem *da Vara do Pastor*, eles estão tentando fazer parecer que os seguidores *da Vara* estão se retirando por si mesmos. A verdade paradoxal, entretanto, mostra que eles devem possuir "a carruagem", e sua recusa em deixar a igreja demonstra na realidade a certeza de que somente os cavalos da baios estão levando a carruagem para o seu destino – “percorrer a terra de um canto para outro.”

A revelação desta advertência paradoxal também demonstra que Deus controla as Escrituras e as revela justamente no tempo que Seu povo precisa saber qual caminho tomar! E agora, havendo encontrado o caminho, nós vamos, como fizeram os apóstolos, ficar na igreja com a mensagem até que se nos diga:

Tratado 02

página 46

“Ide pois, percorrei a terra de um canto a outro.” Havendo, pois, feito nossa parte, se dirá a nosso respeito: “Reis de exércitos fugiram rapidamente, e *aquela que ficou em casa* (igreja) dividiu o despojo. Vós tendes garantias entre os vasos, vós sereis como as asas de uma pomba coberta de prata, e as suas penas de ouro amarelo.” Salmos 68:12, 13.

Então, enquanto os cavalos baios estão se preparando para “percorrer a terra de um canto a outro”, os cavalos grisalhos estão se esforçando para jogar os baios fora da carruagem e mantê-la na

Terra do Sul.

Para determinar a significação da terra do sul, consultamos a Revelação: “E eu darei poder às minhas duas testemunhas, e elas profetizarão por mil duzentos e sessenta dias vestidos de saco de crina. E quando tiverem terminado seu testemunho, a besta que sobe do abismo sem fundo fará guerra contra eles, e os vencerá, e os matará. E os seus corpos mortos jazerão na rua da grande cidade, que espiritualmente se chama Sodoma e Egito, onde também o nosso Senhor fora crucificado.” Apocalipse 11:3, 7, 8.

“As duas testemunhas”, diz o Espírito de Profecia, “representam as Escrituras do Antigo e Novo Testamentos.... Continuaram com seu testemunho por todo

Tratado 02

página 47

o período de 1.260 anos.... O período em que as duas testemunhas deveriam profetizar vestidas de saco, finalizou-se em 1798.... Foi em 1793 que os decretos que aboliam a religião cristã e punham de parte a Bíblia [ou mataram as duas Testemunhas], passaram na Assembléia francesa.” *O Grande Conflito*, p. 267, 268, 287.

Portanto, visto que o governo ateu da França, em 1793, é chamado pelas Escrituras “Sodoma e Egito, onde também o nosso Senhor fora crucificado,” o antigo Egito, “a terra do sul” simboliza nosso mundo presente, no geral, onde “o nosso Senhor fora crucificado.” Conseqüentemente,

embora “os cavalos pretos” e “os cavalos brancos” foram “para a terra do norte” (a cristandade), “os cavalos grisalhos” foram para “a terra do Sul” (o mundo).

Em notável corroboração desta fase específica da profecia, depois do desapontamento de 1844, surgiu a denominação adventista do sétimo dia, em cumprimento da seguinte missão divina: “Tu deves profetizar novamente diante de muitos povos, e nações, e línguas, e reis.” Apocalipse 10:11. Assim a “palavra de profecia mais segura”, corroborada em detalhe pela história da igreja, estabelece o fato de que a mensagem da denominação adventista do sétimo dia foi para o mundo – Egito. Conseqüentemente, o perigo da “quarta carruagem” (a da igreja adventista do sétimo dia) não é de ir para a Babilônia, mas para o Egito.

Tratado 02

página 48

Para fornecer mais confirmação desse claro e alarmante fato profético, o Espírito de Profecia afirma: “Encho-me de tristeza quando penso em nossa condição como um povo.... A igreja deixou de seguir a Cristo, seu Guia, e está constantemente *retrocedendo rumo do Egito*. Todavia, poucos ficam alarmados ou atônitos com sua falta de poder espiritual.” *Testemunhos para a Igreja*, Vol. 5, p. 217.

Mas alguns, imitando o lendário hábito do avestruz, o qual enterra a cabeça para escapar do perigo, gritam por debaixo da areia, por assim dizer, “Não tem perigo. Esse movimento vai triunfar”. Mas a melhor prova de que o grande objetivo do movimento adventista do sétimo dia está no mais grave perigo de fracassar é a profunda preocupação evidenciada pelo presidente da Associação Geral, num discurso publicado na *Review and Herald*, 14 de Outubro de 1937, que citamos em parte como se segue:

“Digo-vos solenemente que há forças e influências em ação que, se não forem controladas, nos tornarão tão despreparados para a segunda vinda de Cristo como o foi Israel para a primeira vinda. Não se enganem quanto a isso. Eu vejo essas influências em ação. O espírito do saduceísmo está funcionando como fermento, e eu quero levantar minha voz em sincera súplica para que vocês vejam que a porta está fechada contra todas essas intrusões. . . Eu convido todos vocês para que se empenhem na luta contra o espírito do saduceísmo, o espírito da conformidade mundana, o espírito

Tratado 02

página 49

que, se não for controlado, irá subverter e mudar todo o espírito e propósito deste movimento. . . Esta pergunta também veio até mim: Estaremos nós, em nossa defesa desses grandes princípios da verdade que Deus nos confiou, permitindo que o manto caia de nossos próprios ombros para os ombros dos outros? Vamos permitir que outros tomem os nossos lugares e chamem o mundo para uma reforma em algumas dessas linhas?

“Objetivo do Movimento na Balança

“Acredito que devemos nos sacudir poderosamente. Este não é um tempo comum. Os tempos exigem algo incomum. Eu quero estar aqui diante de vocês hoje como alguém que acredita, e acredita profunda, séria e sinceramente, que todo o propósito e objetivo deste movimento hoje está em jogo. É para nós mudarmos as coisas para o rumo certo

"Digo-vos, meus amigos, com toda seriedade, que hoje muitos dos nossos jovens estão confusos e a sua fé é quebrada por aquilo que vêem e ouvem. Vocês não sabem disso? Não é verdade? Pode ser uma verdade infalível, mas muitos de nossos jovens de hoje não acreditam no Espírito da Profecia por causa da inconsistência que vêem na vida daqueles que deveriam ser seus líderes. Se queremos que os jovens creiam, devemos dar-lhes um exemplo na fé e na prática.

Tratado 02

página 50

"Penso que chegou o momento em que dar um bom exemplo deve ser um desafio para todo o nosso povo. Não vale a pena nos colocarmos perante o mundo sob uma certa luz, e depois moldarmos todo o nosso curso e propósito de acordo com outra política. Oh, que Deus nos ajude a voltar à simplicidade e à fé, à obediência e à prática correta. A maioria do nosso povo conhece os princípios ensinados no Espírito de Profecia, e quando eles nos vêem violando-os em nossa prática, eles perdem a fé, não apenas nos Testemunhos, mas em nossa liderança. Vamos ser líderes consistentes. Pratiquemos o que pregamos...

"Não é a agressão dos nossos inimigos que eu temo. Não, . . . o que eu temo é o nosso próprio abandono do verdadeiro caminho. Isso é a coisa mais difícil de se lidar. . . .

"Nós somos as pessoas mais necessitadas da Terra. Meus amigos, precisamos de algo extraordinário feito em nosso favor. Uma grande procissão está se movendo em direção ao reino. Estamos conduzindo as forças de Deus na direção certa?

"Ameaçados pela Conformidade ao Mundo

"Acredito que o espírito da sociedade, o espírito do mundo, tem em muitos casos entrado em nosso meio. Não quero que vocês pensem que estou desanimado com a perspectiva. Não, graças a Deus, sei que este movimento avançará triunfante e vitoriosamente. No entanto, sinto que

Tratado 02

página 51

Seria negligente se não assinalasse alguns dos sinais de perigo ao longo do caminho e aos quais, eu penso, devemos prestar atenção.

"Quero repetir que muitos de nossos pais estão angustiados por tentarem manter a fé de seus filhos e filhas por causa de algumas coisas que são ensinadas em algumas de nossas salas de aula. Eles vêem e nos dizem que alguns professores da Bíblia se recusam a permitir que seus alunos leiam '*O Desejo das Todas as Nações*' em uma aula sobre a vida de Cristo. Alguns vêem e dizem que o Espírito de Profecia é desacreditado na mente e na crença de seus filhos e filhas através de interpretações da história que eles recebem, que essas interpretações muitas vezes são feitas para desacreditar as declarações claras do Espírito de Profecia.

"Há outra coisa que eu acredito que precisa de atenção. Tem a ver com a vida social e as atividades em nossas instituições educacionais. Os diretores precisam dar mais cuidado e atenção a alguns desses assuntos. Creio que estamos desenvolvendo em alguns de nossos centros educacionais uma aristocracia com relação à vestimenta que envergonha os pais de

algumas das crianças. Os diretores permitem que os jovens adotem um estilo de vestir que define o padrão para todos os alunos, e se eles não se conformam, os pais e os alunos ficam envergonhados. Muitas vezes isso resulta em um mero desfile de moda mundana e conformidade ao mundo. Quero levantar a minha

Tratado 02

página 52

voz contra isso hoje, e peço-lhes que ponham fim a essa tendência.

* * *

"Muitos de nossos jovens estão hoje sendo levados a imitar o mundo por alguns líderes que estão aderindo a formas de diversão e prazer mundanos. Meus amigos, eu gostaria que os nossos jovens pudessem ser mantidos longe de todas as festas na praia e desfiles de nudez, shows de imagens em movimento [filmes] e outros lugares questionáveis onde eles não deveriam ir, mas onde às vezes são conduzidos por seus líderes. Acredito que é dever de cada diretoria escolar e de cada diretor de escola tomar medidas para mudar as coisas. Até onde podemos ir nesta questão da conformidade ao mundo? Façamo-lo com o espírito de compromisso. Não sejamos como aquelas pessoas de outrora que permitiram que suas crenças religiosas fossem tão envenenadas por contatos com o mundo que não puderam reconhecer seu próprio Messias quando Ele apareceu.

"Os pioneiros conheceriam esse movimento hoje caso acordassem? Reconheceriam eles o movimento que iniciaram neste mundo e que entregaram aos seus sucessores? Será que eles realmente o reconheceriam? Para mim, essa é uma pergunta muito interessante e importante. Alguns podem dizer: "Oh," eles eram um grupo de velhos antiquados! Eles eram desatualizados. Eram totalmente atrasados em relação ao tempo. Hoje, as normas mudaram". Essa é uma expressão favorita

Tratado 02

página 53

de alguns, mas não acredito nisso. Eu mantenho que toda norma correta, verdadeira e apropriada que já prevaleceu e que está estabelecida na obra de Deus, é tão vital hoje quanto sempre foi. Eu não sou aquele que está disposto a admitir que as normas mudassem. Esse argumento sugere que hoje em dia temos normas mais baixas, e é usado apenas por aqueles que querem normas mais baixas. Quanto mais nos aproximamos do reino de Deus, mais altas são as normas que devemos ter.

* * *

"Se Jesus estivesse aqui hoje, Ele nos reconheceria? De fato, posso perguntar: nós O reconheceríamos? Oh, eu confio que as incursões da corrupção e envenenamento mundanos não prevalecem até tal ponto que nem mesmo Jesus nos reconheceria! Sinto-me muito solene e muito sério quando penso nessas coisas.

* * *

"Meus amigos, estou realmente preocupado com os rumos e as tendências. Confesso que sinto uma grande ansiedade em relação a essas coisas. Aqui estamos nós hoje, um grupo de líderes,

e quando saímos deste lugar, para o que estamos voltando? Vamos voltar para enfrentar milhares de nossos jovens. Vamos voltar para continuar a influenciar e moldar a vida de milhares de jovens, e conduzi-los – mas conduzi-los como? conduzi-los para onde?

Tratado 02

página 54

“Precisa-se de Um Reavivamento

"O que nos diria Jesus hoje se estivesse aqui? Será que Ele se comprometeria a limpar os templos de nossos corações e a expulsar o espírito do saduceísmo, do materialismo, da conformidade ao mundo? Acredito que sim. Creio que o que precisamos hoje, como grupo de educadores e líderes, mais do que qualquer outra coisa, é algo que não pode vir até nós de qualquer comitê de resoluções, e isso é um reavivamento da piedade primitiva. Deus queira que esta convenção não encerre até que alguma coisa chegue até nós - não um reavivamento de meras palavras. Mas um reavivamento do coração e da vida, uma mudança de prática, uma mudança que nos ajudará a cumprir nossos objetivos neste grande movimento. Hoje suplico a todos vocês que tirem os olhos do mundo e os fixem no Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. Vamos falar mais sobre o que Ele é para este movimento, do que sobre algumas outras coisas que envolvem tanto o nosso tempo e conversa..." *Review and Herald*, Vol. 114, No. 41, 14 de outubro de 1937, pp. 4-6.

Oh, quão terrivelmente claro é de todos os ângulos visto que os cavalos grisalhos têm levado a carruagem para o mundo em vez de fora dele! Até mesmo o Presidente da Conferência Geral está pedindo a estes líderes amantes do mundo que corrijam os seus caminhos e os seus atos (Jeremias 7:3). Mas não desistindo do seu curso retrógrado, ainda assim eles são mantidos pela

Tratado 02

página 55

denominação, embora continuem afastando o povo de Deus e do Espírito de Profecia, e levá-lo mais perto do mundo e da sua influência corruptora. E já que eles estão expulsando aqueles que estão se esforçando para despertar os laodicenses, o Presidente da Conferência Geral, em seus esforços para despertar, também, não despertará para a presente situação irônica, que e ao invés de apoiar por mais tempo esses líderes obstinados, deve dispensá-los, e aceitar de novo os que "suspiram e clamam" (Testemunhos, Vol. 5, p. 210), a quem eles expulsaram?

E enquanto os cavalos grisalhos estão trazendo a tragédia sobre si mesmos, definhando na "terra do sul", mornos e satisfeitos com suas realizações, os cavalos baios, "procuraram ir de modo a percorrer a terra de canto para outro"; isto é, eles estavam se preparando para ir, mas não puderam ir até que lhes fosse dito: "Ide, pois, percorrei a terra de canto para outro." Finalmente, porém, eles andam, significando que são honrados por Deus ao levar o Seu estandarte em triunfo para a vitória!

Nesta circunstância restritiva, é encontrada novamente a prova da inerrância da *Vara*, pois desde o início, ela proclamou que as mensagens dos três anjos não podem ir até os confins da terra até depois do cumprimento de Ezequiel 9, e depois do derramamento do Espírito Santo como descrito em Joel 2:28 - o tempo em que o Senhor profeticamente disse: "Ide".

Tratado 02

página 56

Se os atuais líderes, aqueles que são representados pelos "cavalos malhados [ou grisalhos]", tivessem dado ouvido ao "Chamado para a Reforma", e "houvessem eles sido pequenos a seus próprios olhos", diz o Espírito de Profecia, "e confiado plenamente no Senhor, Ele os haveria honrado com o conduzir Seu estandarte em triunfo até a vitória. Porém, eles se separaram de Deus submetendo-se à influência do mundo, e o Senhor os rejeitou". Mas eles se separaram de Deus, renderam-se à influência do mundo, e o Senhor os rejeitou. - Id., p.82. "Assim, pois, porque és morno e não és frio nem quente, vomitar-te-ei da minha boca", diz o Senhor. Apocalipse 3:16.

Então eles procurarão por esse "óleo adicional", mas infelizmente será tarde demais para tirar proveito de qualquer resposta às suas perguntas apreensivas: "Será que vamos deixar o manto cair de nossos próprios ombros para os ombros dos outros? Vamos permitir que outros tomem nossos lugares e chamem o mundo para uma reforma?"

Com certeza, "este movimento" (carruagem) está destinado a avançar triunfantemente, mas apenas sob a liderança dos cavalos baios.

A cadeia de fatos interligados aqui sobre a condição da igreja é tão solidamente forjada pela profecia e pela história que ninguém pode quebrá-la. De fato, cada elo profético é tão evidente que até mesmo o Presidente da Conferência Geral está alarmado. No entanto, apesar deste fato, a serva do Senhor prediz que "a luz que iluminará a terra com a sua glória será chamada uma luz falsa por

Tratado 02

página 57

aqueles que se recusam a caminhar na sua glória crescente." - *Review and Herald*, 27 de maio de 1890.

"Na manifestação do poder que ilumina a terra com a sua glória, eles só verão algo que, na sua cegueira, consideram perigoso, algo que desperte os seus medos e se unirão para resisti-lo. Porque o Senhor não trabalha de acordo com suas expectativas e ideais, eles se oporão ao trabalho. Por que, dizem eles, não deveríamos conhecer o Espírito de Deus, quando já estamos na obra há tantos anos?" – *Bible Training School*, 1907, (Reimpresso na *Review and Herald*, 7 de novembro de 1918).

"Não devemos nunca esperar que, quando o Senhor tem luz para Seu povo, Satanás se deixe ficar tranquilo a um lado, sem fazer esforços por impedi-los de recebê-la. Trabalhará nos espíritos para despertar desconfiança, inveja e incredulidade. Cuidemos para não recusar a luz que Deus envia, por não vir da maneira que nos agrada. Não seja desviada de nós a bênção de Deus por não conhecermos o tempo de nossa visitaçã. Se houver quem não reconheça nem aceite a luz, que não feche o caminho a outros. Não se venha a dizer deste povo, altamente favorecido, o que foi dito dos judeus quando lhes foram pregadas as boas novas do reino: 'Vós mesmos não entrastes, e impedistes os que entravam.' " – *Testemunhos para a igreja*, Vol. 5, p. 728.

Tratado 02

página 58

Esse mesmo tipo de coisa, lembramos aos nossos irmãos dirigentes, foi precisamente o que aconteceu no tratamento impiedoso dado à mensagem de 1888, quando ela foi "desprezada, contra ela se tem falado, ridicularizada, ... rejeitada", e "denunciada como levando ao entusiasmo e ao fanatismo". - *Testemunhos aos Ministros*, p. 468. Oxalá essa experiência nunca se repita. Infelizmente, porém, o Espírito da Profecia diz:

"A luz que iluminará a terra com sua glória será chamada de falsa luz... Nós suplicamos a vocês que se opõem à luz da verdade, que se afastem do caminho do povo de Deus. Que a luz enviada pelo Céu brilhe sobre eles em raios claros e firmes. Deus considera vocês, a quem veio esta luz, responsáveis pelo uso que vocês fazem dela. Aqueles que não querem ouvir serão tidos como responsáveis; pois a verdade foi trazida ao seu alcance, mas eles desprezaram suas oportunidades e privilégios. - *Review and Herald*, 27 de maio de 1890.

Para que nada seja deixado por fazer para avisá-los deste terrível desapontamento que está prestes a surpreendê-los, endereçamos ainda outro apelo

AOS IRMÃOS LÍDERES.

Queridos irmãos:

Mais uma vez, rogamos-vos que, apesar de desprezardes a procedência do apelo, façais uma investigação aprofundada da

Tratado 02

página 59

mensagem que vos chegou em nome do Senhor, para que não repitais a história dos judeus. De todos os homens, vós deveis perceber com mais agudeza o terrível perigo de fechar os olhos e os ouvidos, ainda que seja apenas às palavras de um pobre "pescador".

A menos que vocês se arrependam da sua atitude atual para com a mensagem: "e orem a Deus, se talvez o pensamento do seu coração se seja perdoado", então, tão certo como os seus olhos agora lêem essas palavras, o seu caminho errado trará sobre vocês, e muito em breve, o cumprimento daquele temível pronunciamento da Testemunha Verdadeira: Porque tu dizes: "Sou rico, e cheio de bens, e não tenho necessidade de nada [verdade ou profetas]", "vomitar-te-ei da minha boca".

Irmãos, lembrem-se de que "não há orgulho tão perigoso como o orgulho espiritual". - *Testemunhos aos Ministros* p. 109.

Prevendo que a mensagem ia encontrar vocês cheios de auto-complacência acerca das suas realizações espirituais, o Senhor misericordiosamente lhes avisou: "Tu não és frio nem quente;" isto é, tu és morno, satisfeito. "Eu gostaria que fosses frio ou quente", - insatisfeito, - querendo tudo em vez de sentir que não precisas de nada. Então vocês não estariam com suas ações dizendo: "Eu sou rico, e cheio de bens e não tenho necessidade de nada" – nem verdade nem profetas, – mas saberiam

Tratado 02

página 60

que "és desgraçado, e miserável, e pobre, e cego, e nu."

Irmãos, que estas palavras desenganadoras abram seus olhos para que vocês possam ver a si mesmos como vocês são, de modo que "a vergonha da sua nudez não apareça". A promessa é infalível: "Ungir os teus olhos com o colírio, para que possas ver." Nossas orações são para que não falheis, porque nós vos amamos.

Lembra-vos de que, embora o Senhor, na Sua grande misericórdia, vos tenha chamado das trevas para caminhardes na Sua maravilhosa luz, se não andardes nela, a vossa luz tornar-se-á em trevas e os vossos bens em despojo.

Diz o Senhor: "Eu te fiz multiplicar como o broto do campo, e crescestes, e te aumentaste grandemente, e chegaste a excelentes ornamentos; teus seios são formados, e teu cabelo é crescido, ao passo que estiveste nua e descoberta." Ezequiel 16:7. Mas "A todos que eu amo, eu repreendo e castigo; sê zeloso, portanto, e arrepende-te." Apocalipse 3:19. Ou "Portanto, retornarei, e tirarei o meu grão a seu tempo e o meu vinho na sua estação, e reaverei a minha lã e o meu linho, dados para cobrir a sua nudez." Oséias. 2:9.

Tomai cuidado, irmãos, para que pelo vosso curso voluntário não incorrais no desagrado de Deus e (falando nas figuras misturadas destas profecias correlatas) na Sua terrível ira Ele vos desnuda, e vos "vomite de".

Tratado 02

página 61

Sua boca". Então vocês serão "quente", mas em vão, porque será para sempre tarde demais, para mudarem e ainda que, como Esaú, chorem amargamente, o Senhor não os ouvirá.

Os judeus não eram mais honestos no seu engano do que vocês no seu próprio engando, mas os judeus pelo menos deram uma audiência a Cristo, neste aspecto eles foram mais justos do que vocês. Apesar de que a Inspiração os descreva como "cegos" e em "uma terrível decepção" (*Testemunhos para a Igreja*, Vol. 3, p. 254), vocês estão se colocando como guias espirituais sábios, até mesmo exigindo que a Inspiração se incline à sua decisão sobre o que deve ou não deve ser apresentado diante do povo de Deus! Seu comportamento é tão irracional como as restrições dos antigos escribas e fariseus contra os ensinamentos de Cristo!

Cada vez mais sua atitude desafiadora em relação às revelações atuais da Palavra de Deus está clamando: "Quem é o Senhor, para que eu obedeça à sua voz para deixar Israel ir? Não conheço o Senhor, tampouco deixarei Israel ir". Êxodo 5.2.

O conselho do Senhor é: "Luz preciosa há brilhar da Palavra de Deus, e que ninguém presuma ditar o que deve ou não deve ser apresentado ao povo nas mensagens de esclarecimento que Ele enviará, e assim apagar o Espírito de Deus. *Qualquer que seja* a sua posição de *autoridade*, *ninguém* tem o direito de afastar a luz do povo". - *Conselhos sobre a Obra da Escola Sabatina* p. 12.

Tratado 02

página 62

"Quando Deus diz uma coisa, quer dizer isso mesmo". – *Testemunhos para a Igreja*, Vol. 5, p. 365.

"Pessoas que se tornaram limitadas e cegas por causa do egoísmo acham que é um privilégio derrubar aqueles a quem Deus está usando para difundir a luz que Ele lhes deu... A habilidade de Satanás é exercida... [Ele] Trabalha para *restringir a liberdade religiosa*.... Organizações... vão trabalhar sob as ordens de Satanás, submetendo homens debaixo do controle de homens; fraudes e astúcias com aparência de zelo pela verdade e para o avanço do reino de Deus... assumem prerrogativas de Deus, presumindo fazer aquilo que o próprio Deus não faz: procurar controlar a mente das pessoas. Assim, seguem a trilha do romanismo.... Nessa situação, *o homem que permite que sua mente seja governada* pela mente de outro é assim separado de Deus e exposto à tentação... mas Deus deixou isso bem claro diante de nós. Ele disse: 'Maldito o homem que confia no homem, e faz da carne mortal o seu braço.'" – *Testemunhos para a Igreja*, Vol. 7, pp. 179, 180, 181, 178.

Chamando-se homens de "experiência", vocês dizem: "Se um irmão tem alguma luz sobre as Escrituras, submeta-a a nós, e se não vemos luz nela, deixe-a cair. Mas, irmãos, como podem ver luz em alguma coisa sem olhar para ela? E como podem discernir as coisas espirituais se não "ungirem os seus olhos com o colírio ['verdade revelada'], para que possam ver"? Recusando-se a fazer isso, como vocês poderão discernir a verdade?

Tratado 02

página 63

Por que deveríamos renunciar à mensagem na Vara quando vocês não conseguiram absolutamente provar que ela está errada? Por que deixar de lado jóias preciosas da verdade simplesmente porque a maioria não consegue distingui-las das jóias falsas? Há muito tempo que vocês andam pronunciando palavras duras contra a tirania dos outros, mas agora o que dizem da sua! Vocês alegam que a nossa posição "nos coloca em má companhia". Mas vocês não percebem o que dizem, e que hoje estamos na mesma posição que João Batista, Cristo, os apóstolos, Lutero e Miller nos tempos passados, e como os fundadores da denominação adventista do sétimo dia; não na posição em que vocês estão tentando nos fazer parecer estar – aquela que os opositores da verdade sempre ocuparam, e pela qual milhares foram roubados das bênçãos do céu! Irmãos, realmente, provem para nós que estamos errados, e então vocês verão quão rapidamente mudaremos nossa posição!

Nossa constante preocupação é que vocês prestem atenção ao conselho da Testemunha Verdadeira, e confessem sua pobreza das coisas espirituais, para que Ele não pronuncie sobre vocês o terrível infortúnio: "Gemei, vós pastores, e chorai. E revolvei-vos nas cinzas, vós principais do rebanho, pois os dias de vossa matança e de vossas dispersões estão acabados, e vós caireis como um vaso precioso" (Jer. 25:34), e assim vocês não estarão quando "acontecerá que, depois derramarei o meu espírito sobre toda a carne, e vossos filhos e vossas filhas

Tratado 02

página 64

profetizarão, os vossos velhos sonharão sonhos, e vossos jovens verão visões. E também sobre os servos e sobre as servas naqueles dias derramarei o meu espírito." Joel 2:28, 29. Falando deste tempo, o Espírito da Profecia declara: "Grandes prodígios eram operados, doentes eram curados, e sinais e maravilhas seguiam aos crentes". – *Primeiros Escritos*, p. 278.

Oh, que loucura e perda sem limites seguir um caminho errado, e se perder, em um tempo como este, quando o privilégio está sendo concedido a vocês para escolherem "sentar-se com Abraão, Isaac, e Jacó, no reino dos céus"! Mateus 8:11. Oxalá não falhem.

Atenciosamente por um humilde

espírito e a escolha feliz,

O seu amigo e servo.

Embora sobrecarregados por nossos irmãos líderes de que eles coloquem no coração o conselho do Senhor que acaba de ser apresentado, somos igualmente sobrecarregados de que os leigos também coloquem no coração o conselho do Senhor para eles. Assim, imparcialmente, agora dirigimos

**UMA PALAVRA AOS ELEITOS DE DEUS,
OS 144.000!**

Queridos irmãos:

A vocês que ouvem a voz do Bom Pastor, e que não são conhecidos por nós pelo nome, mas apenas pelo número em perspectiva (144.000)

Tratado 02

página 65

e pelo ofício (os irrepreensíveis servos, reis e sacerdotes de Deus), – a cada um de vós chega a solene certeza de que o tempo de selamento é muito curto, o seu fim muito próximo. Portanto, irmão, irmã, assegure-se de que você receba o selo de Deus a tempo; não atrase o retorno à nossa casa no Éden. "Hoje, se ouvirdes a Sua voz, não endureçais os vossos corações. Hebreus 4:7. Aquele que está do lado do Senhor, não perca mais tempo. Chegou a hora de os 144.000 se alinharem com o programa de Deus para a conclusão de Sua obra e a prepararem para a transladação. Assim diz o Senhor: "Como o pastor busca o seu rebanho, no dia em que ele está entre suas ovelhas que estão espalhadas; assim eu buscarei as minhas ovelhas, e as livrarei de todos os lugares onde elas estiveram espalhadas no dia nublado e escuro." Ezequiel 34:12. "E o Senhor seu Deus os salvará naquele dia, como ao rebanho do seu povo; pois serão como as pedras de uma coroa, levantados como uma insígnia sobre a sua terra." Zacarias 9:16.

Apresse-se irmão, irmã; tome imediatamente sua posição ao lado do Senhor, para que Ele possa, sem demora, por causa do seu "suspiro" (arrependimento) e "clamor" (proclamar a mensagem do selamento), "revelar" você como os "servos do nosso Deus", você que deve escapar de estar entre os "mortos pelo Senhor", ser enviado aos gentios, e "trazer todos os seus irmãos... de todas as nações". Isaías 66.16, 19, 20.

Tratado 02

página 66

Estudem a mensagem por si mesmos, e não permitam que ninguém interfira na sua salvação. Tomem a sua própria decisão independentemente de homem qualquer, e saibam por vós mesmos que Deus os está guiando como o fez quando se tornaram adventistas do sétimo dia. Não aceitem nem sacerdotes nem prelados como o seu Deus. "Não sejas como o cavalo, ou como a mula, que não têm entendimento; cuja boca precisa ser contida com freio e rédea para que não cheguem perto de ti." Salmo 32:9. Por que você deveria tropeçar e cair sobre a mesma pedra de tropeço que já mergulhou precipitadamente milhões de pessoas no inferno? Olha para cima, irmão, irmã, e evita a calamidade à frente, e ajuda os outros também a evitá-la.

E quanto aos surdos à voz do Bom Pastor, "minha alma chorará em esconderijos por causa do vosso orgulho, e meu olho chorará dolorosamente, e se desfará em lágrimas, porque o rebanho do Senhor foi levado cativo". Jeremias 13:17. "Portanto, ouvi o conselho do Senhor, que ele tomou contra Edom, e os seus propósitos, que ele planejou contra os habitantes. Jeremias

49:20. "E os pastores não terão caminho para fugir, nem os principais do rebanho para escapar." Jeremias 25:35.

Agora nosso grande desejo e esperança é que cada um de vocês se comunique conosco sem demora, para que, de acordo com a Palavra de Deus, possamos juntos lançar um programa para o "cerco", e dessa maneira

Tratado 02

página 67

que possamos apresentar ao inimigo uma frente unida. Então Deus trabalhará; então as barreiras que foram erguidas contra a Verdade e contra os Seus servos que devem ser "revelados à vista", cairão como os muros de Jericó! "Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas. Apocalipse 3:22.

Teu dever é "atar as feridas do dilacerado, para proclamar liberdade aos cativos e a abertura da prisão para aqueles que estão encarcerados. Para proclamar o ano aceitável do Senhor, e o dia da vingança do nosso Deus, para confortar todos que pranteiam." Is 61: 1, 2. Que privilégio inigualável! Deus nos livre de que qualquer um de nós o perca.

Sinceramente vosso pela confiança implícita em Deus e pela pastagem verde para o Seu rebanho,

Seu amigo e servo.

Nota: Sirvam-se das publicações que contêm a Verdade Presente e preparem-se para o trabalho. Sejam dos "sábios" e encham seus "vasos" com este "óleo" extra para suas "lâmpadas". Nossa literatura revelará completamente que "os dias estão próximos, e o efeito de toda visão". Ez. 12:23. Ou seja, as visões dos profetas, que pareciam estar cheias de mistérios, agora se tornam fatos claros.

Doze folhetos, até à data, que agregam 898 páginas, serão enviados gratuitamente e pós-pagos a qualquer pessoa, mediante pedido. Para aqueles

Tratado 02

página 68

Quando a literatura for solicitada recentemente, a série será encaminhada um número de cada vez, em intervalos de duas semanas. Aqueles que acompanham seus pedidos com nomes de adventistas de sétimo dia, podem, se assim o especificarem, ter todos os doze folhetos juntos.

"Recebi a minha instrução, e não a prata; e o conhecimento, mais do que o ouro fino escolhido." - Pv 8.10. "Hoje, se ouvirdes a Sua voz, não endureçais os vossos corações". Ordenem agora.

Tratado 02

página 69

ÍNDICE BÍBLICO

